Il Matrimonio Secreto.

Dramma Giocoso per Musica da la-
presentarsi nel Regio Teatro de
Sad Carlos.

della Principessa l'estate dell anno 1794.

Personagi.

Carolina figlia del Sr. Geronimo....
Paolino Giovine di Negozio del Sr. Geronimo.
Sig. Geronimo ricco Mercante.........
Il Conte Robinson.......................
Fidalma sorella del Sig Geronimo Ve-
dova ricca......................
Elisetta figlia del Sig Geronimo.....
Pilone Fattore del Sig. Geronimo....

La Scena è in Città nella Casa del Sig.
Geronimo.

Copiado

Aos 20 de Março de 1795

Acto 3.º

Scena 2.ª

{Salla q̃ corresponde a diverso
Quarto. Paulino e Carolina}

Paul. = " Minha amada não duvides, mostrate
" socegada: depressa acabarão as aflições
" q̃ a alma te perturbão.

Car. = " Querido tu me fazes esperar, mostrar-
" me hey mais alegre: e como tua occulta
" Esposa envolvirei a dor.

Paul. = " Estás por acaso arrependida?

Car. = " Não meu Esposo, minha vida.

Paul. = " Então porq̃ não mostras a tua primr.ª
" alegria.

Car. = " Porq̃ continuamente temo q̃ possa
" succeder. os apressate, ad apressate
" a manifestar o segredo.

Paul. = " Sim minha amada Esposa quero te
" contentar.
" Se o amor segora em paz, não ha ma-
" ior prazer, mas não ha tormento igual.
" se se esta sempre a temer.

Car. = Não ha lisonja não, a nossa união não
pode estar por longo tempo occulta; E-
le sedes sobre antes do desceder, que
bulha em Casa, q̃ mistérios por fora;

o amado esposo! Nem hum transporte
de amor será desculpado.

Paul. = Dizes verdade: eu tudo vejo.

Car. = Meu Pay he certo q̃ he hum homem
austero, mas em fim he de hum optimo
coração! Eu cheia de receio nos primeiros
instantes, q̃ lho fizeres saber; mas passa-
dos alguns dias estou bem certa, q̃ ideia
de amor nos dará o perdão.

Paul. = Sim: esta certeza foi a unica q̃ nos indu-
zio a contrahir o vinculo occulto, mas ou-
ve: hoje me apresenta huã occasião pro-
picia de revelar o segredo com menos
temor.

Car. = Dizeme, sim, dizeme. Ah! consolame o
coração.

Paul. = Consegui finalmente poder satisfazer
á ambição do senhor Jeronymo, q̃ toda
ver mais esta frenetico em se aparentar
com alguem titular.

Car. = E então.

Paul. = Será esposa do Conde Robinson, meu pro-
tetor, tua irmaã mais velha com cem
mil escudos. Ora tendo eu manejado os
interesses de ambos, espero por este modo
q̃ me fiquem em obrigação.

Car. = Está bem, sim, muito bem, comprendo;

olonde para q̃ revele a meu Pay o meu segredo. Mas quando chegará elle?

Paul. = Não està distante. Eu o espero hoje, e da qui apoucos instantes. Eis aqui huma Carta sua, q̃ eu tenho de entregar ao Senhor Jeronymo. Mas pareceme justamente, q̃ ouço a sua voz. Já voltou a caza.

Car. = He verdade, he verdade. Espero pois ficar depressa socegado.
„ Eu te deixo, porq̃ sinto não està bem
„ q̃ aqui nos achem.... — Para hum̃ depois torna
„ Ah tu sabes, q̃ fico penando, sem ser
„ esta a ultima vez.

Paul. = „ Vaite sim, não he prudencia o achar em-
„ nos aqui sós.... — Para dentro depois torna
„ Ah tu sabes q̃ a alma me levas, q̃d.
„ vai para longe de mim....

Car. = „ Não, não vem.... Sim, sim agora....

Paul. = „ Damme primeiro hum abraço. Ah

a 2. = { „ Ah a elle amor, piedade se elle
„ não for cruel. — Vaise Carolina

Scena 2.ª

Paulina depois o Snr Jeronymo

Paul. = Elle para aqui vem. He preciso q̃ eu me costume a fallar em tom sonoro, para me fazer perceber bem. Elle padece muitas vezes de surdez, e dis q̃ ouve, q̃d.

naõ ouve.

Jer. = Naõ deveis errar gente ignorante — a assegurar que se trata Vossa Senhoria Jeronymo. Em Italia os Negociantes, q tem dinheiro, tem o titulo de Illustrissimo: e illustrissimo sou eu, e assim vai bem. Se entaõ..... (A todo o custo quero ter hum Alvará q me ponha na ordem da nobreza, pois quem tem ouro sahe da miseria) Oh querido Paulino.

Paul. = Eis aqui Excma a carta do Conde Robinson, q incluza n'huma minha me chegou agora.

Jer. = Sim, me chegou agora. Essa carta de quem he, quem a manda!

Paul. = O Conde Robinson. — — — Bota

Jer. = O Conde Robinson: sim sim tenho entendido. De boa vontade a leio. — lê em voz baixa
Ah. ah... começa bem... Oh oh conti- nua melhor... Ih. ih. ih. ih... De alegria me salta o coraçaõ no peito.

Paul. = Ah, ah, oh oh. ih ih. assim Eu leio.

Jer. = Vinde Paulino, vinde aos meus braços Ao reconhecimento Vosso o certo feliz estou sou obrigado pela minha vida.

Paul. = Isso me anima.

Jer. = Daqui a pouco o Conde, meu genro,

3

Ligará aqui assignar a escriptura: E-
lisita he condessa: tudo está feito. Te
comigo tambem a respeito de Carolina fa-
zer hum casamento igual a este, entronco-
me com a primeira nobreza.

Paul. = (Ai que porem me dá afflição.)

Jer. = Que tendes Vós! Estais de mão humor!

Paul. = Eu! Não senhor.

Jer. = Que.

Paul. = Antes estou alegre por estas nupcias.

Jer. = Está bem. Ide esperar quando chegar o
Conde, ordenar tudo o que vos parecer, q.
he necessario para o poder tratar como
convem. — — — — — Vai-se Paulino

Scena 3ª

O Senhor Jeronymo depois Carolina,
Elisita Vidalma e Creados.

Jer. = Ora pois não retarde mais em dar tão
alegre noticia á familia. Elisita, Vi-
dalma, Carolina! Filhas irmãa amigos
Creados, todos os q estão em casa venhão
cá fora.

Car. = O Meu Pay!....

Elis. = Senhor.

Vid. = Querido Irmão!....

Car. = Que he isso.

Elis. = Que he.

Car.= Que couza temos!

Ser.= ,, Ouvi todos, ouvi abri enes ouvidos,
,, saltai de alegria, pois tem caramente
,, noiva está para ella já ajustado. Senho-
,, ra Condessazinha, hoje és da Ser. Eia
,, beija minha querida, amad ao teu Pay
,, Salta de [illegible], prepare-se a festa, go-
,, zai todos quantos sois da minha feli-
,, cidade. Minha Irmaã q dizeis!
,, Que dizes tu Elisinha "Para q estais ta
,, ahi com essa boca fechada." — Calarolin
,, Ovavamos q emti tem teu Pay tambem
,, pensado: De outro titulo tu serás
,, tambem esposa. E estas com os olhos bai-
,, xos? Não abres ainda a boca! Que
,, tola! ai de mim, q tola! Fazes ruim
,, na verdade. Vai a tornar a inveja
,, q dentro do peito está — Vaise

Scena 4a

Elisinha Carolina e Fidalma

Elis.= Senhora minha irmaã permitta q
eu lhe lembre hum pouco, q eu sou a
mais Velha, e Vm a mais moça. Q por
isso ocorreu aquella inveja q mostra
eq nesta ocasião seria melhor, teme
pedisse o meu patrocinio

Car.= Ah, ah, do teu patrocinio, bem q espe-

cial na verdade nad sey bq delle poderia
farer.

Elir. = Ouves insolente! Eu sou Condessa, e vos
sois Eum nada.

Fid. = Ellas ali: nos somos sempre as mesmas. Por-
que irmua, eirmaa, quem por Eum pouco
de fumo, quem pode querer mostrar incen-
to espiritual, Eum só dia nad teveslá a-
qui em paz.

Elir. = Que fiemos tenho eu fallai

Car. = Que vivacidade tenho eu, q condemnei!

Elir. = Nad tenho porventura razad.

Fid. = Sim: deve respeitar vos.

Car. = Visto isso nad tenho ecu razad.

Fid. = Sim: ella nad deve irritarvos.

Elir. = Que! foy eu a incita!

Car. = Que! foy eu a trato mal!

Fid. = Nad, nada, nad, nad façais mais motim

Car. = Eu della nad tenho inveja alguma; nad
aborreço o seu augmento: somente me
desgosta q nesta occasiad tenha demma-
siada presumpçad de si mesma. — Para Elir.

Elir. = Revoltar me as costas por esse modo He
outra insolencia.

Car. = Perdoe, se faltei a sua Excellencia
" Váo lhe cortesia Condessa gentil
" bem sei q nasceo para ser Fidalga

" mas pelo q vejo me provoca a rir.

Eliz. = " Gritai, rebentai, Sou Fidalga, e
" Condessa, se quereis mofar, mofai de
" Vós mesmas: mas pelo q vejo tem crea-
" ção.

Fid. = " Elles fumos, minha querida, são Eu
" podes exclamais: vós sois minha bella,
" muito insolente. Vergonha! Vergo-
" nha! Acabai já com isso.

Car. = " Eu não sou sua Creada.

Eliz. = " Sou vossa irmaã mais Velha

Car. = " Ambas somos filhas de hum mesmo
" Pai.

Eliz. = " Colerica...

Car. = " Cheia de fumo...

Fid. = " Acabemos com isso: callaivos lá.

Car. = " Não posso sofrer a sua brincatidade

Eliz. / Fid. } " E o regarriar não está bem entre Vós. [Vai-se Carolina]

Scena 5.ª

(Fidalma e Elisetta)

Fid. = Aquietaivos, e desculpai-a daqui
a pouco Estais para vosso marido, ella
aqui fica, assim não vos será mais mo-
lesta, eu me alegro portanto com o vo-
sso casamento, e Vós brevemente...
mas callada... a Vós o confio... Ah! por
caridade não o digais.

Eliz. = tiraivos, tiraivos, q vax tu de segredo.
Fid. = Estimarey tambem amim.
Eliz. = Ouvio.
Fid. = Sim: Senhora de mim mesma, rica pelo testamento de meu primeiro marido, e com idade juvenil, nao creio q me estranhare- is Voce por me querer cazar outra vez.
Eliz. = Nao, minha querida tia: antes fareis muito bem, vos buvo. Mas meu Pay tera hum grande desgosto em vos apartareis delle, pois vos estima como os seus olhos.
Fid. = Oh quanto a isso pode succeder, q delle me nao aparta.
Eliz. = Posso saber quem he?
Fid. = Nao: he muito cedo: ainda me nao expliquei com aquelle q eu quero.
Eliz. = Dizeime ao menos isso: he rapaz?
Fid. = Muito, e muito rapaz.
Eliz. = He bonito?
Fid. = He hum retrato de Cupido.
Eliz. = He pobre?
Fid. = Nao quero icapalizarme mais.
Eliz. = He rico?... Respondei.
Fid. = Muito curiosa estais minha querida. (Vem a aperta mais hum pouco depois = nao revelleis q he Lubelino.)

„ He verdade q̃ em Caza eu Eq̃sou a
„ senhora, q̃ meu Irmaõ me arma, eq̃ todos
„ me honraõ; He verdade q̃ eu gozo da mi-
„ nha liberdade.... assim com hum marido
„ sempre se esta melhor.
„ Estou fora de Caza ninguem me
„ dá pena; a hora q̃ quero vou pintar, vou
„ brincar; para a Cama eu vou quando te-
„ nho vontade.... assim com hum marido
„ sempre se está melhor.
„ He verdade q̃ se experimenta as
„ vezes enfado: nem sempre a mulher
„ fica contente: He força soffrer
„ alguma couza já estás melhor.
„ Voi querida menina, q̃ o hidy exper-
„ rimentar, saberey brevemente se eu
„ fallo verdade: comigo direy, já certa
„ estou q̃ com hum marido sempre se esta
„ melhor. - - - - - - - - - Vaisse.

Scena 6.ª

Senhor Jeronymo e Pibrac

Jer.= Venha cá, senhor Pibrac, e digame se
para estas nupcias está tudo prompto.
Pib.= Quanto me determinastes, senhor meu
Amo, tudo esta preparado.
Jer.= Com a fortuna quebraraõ hum prato
daquelles da China, ou do Japaõ.

Pit. = Naõ, naõ meu querido Amo, nada te quebrou; vós naõ percebesteis bem: eu só vos disse, q̃ tudo estava preparado.

Jer. = Devagar, devagar, ô doido. de q̃ serve gritares?

Pit. = Faço para q̃ o percebais

Jer. = Pois eu sou surdo? falla claro, toleiraõ em lugar de gritar, naõ rones, e vens teo meu ouvir he singular.

Pit. = Ha mister muita paciencia.

Jer. = Que dizes tu de Excellencia? Volta p.ª cá a cara, com a fortuna; bem vejo q̃ q.do fallas pareces sempre hum caldeiraõ, q̃ ferve.

Pit. = Dizei Senhor....

Jer. = Vaite embora, e chamame Carolina, que venha cá.

Pit. = Ella ahi meu Senhor. - Vai-se

Scena 3.ª

O Senhor Jeronymo e Carolina

Jer. = Anda q̃ chegue o Conde quero q̃ te alegres. A minha fortuna quer hoje fe=licitarme por todos os lados: Ouvide... Mas ri primeiro, e rite forte.

Car. = Se eu merisse, naõ seria senaõ huma risada forçada, e sem gosto.

Jer. = Certamente q̃ terás gosto tu serás

tadbem Esposa de hum Cavalheiro ago-
ra me chegou a proposito, e hoje deve
isto concluirse. Vite, vite raparigas.

Car. = /p[ar]a [si] pobre de mim. Aqui temos alguã
desordem, se Paulino senaõ declara de-
pressa./

Ser. = Porq naõ terei, estás comessa cara des-
consolada?

Car. = Vem-lhe dorez de cabeça.

Ser. = Se elle tem boa cabeça! He hum Ca-
valheiro, e naõ quero q seja hum ho-
mem de talento.

Car. = /p[ar]a [si] q neste momento mujto lem con-
selho/

Scena 8.ª

Paulino, os ditos, depois o Conde.
Elisseta, Fidalma

Paul. = Senhor, aqui está o Conde - - - - Porta

Ser. = O Conde! Oh! depressa, depressa.... dei-
xemos o discurso... deixamos lá baixo o
abraçallo.

Paul. = Elle tem o passo mais veloz do q o nosso.

Cond. = ,, Sem alguma ceremonia, eu me
,, vou adiantando: a todos faço corte-
,, zia, naõ se incomodem, naõ quero
,, naõ costumo fazer comprimentos, só
,, dou a meu Sogro hum abraço:

,, Sou seo Servo, minha Senhora — *atrid'alma*
,, não me afoito do q̃ devo beijo lhe — *a Elisieta*
,, a Sua mão..... aos seos pes, sim a seus — *a Carolina*
,, pes: q̃ tem Huns olhos tão bellos.... Pau-
,, lino meu Amigo, aqui reina a graça, eo
,, brio. Bravo Pai, bravas filhas. Sois Hum
,, encanto, Huma maravilha, sois Humas
,, joias.... Mas perdoai: deixai q̃ eu ome-
,, nos respire, ou os bofes rebentarei.

Elis. = }
Car. = } ,, Tome, tome a respiração, edepois con-
Fid. = } ,, tinuará.

Paul. = ,, Que affecta demasiado não percebe
,, em ui o sabe.

Ser. = ,, Tenho-o ouvido, tenho-o escutado, mas
,, ainda o não percebi.

Ser. = }
Paul. = }
Elis. = } ,, Que tenha Hum tambor tocado me
Car. = } ,, parece na realidade.
Fid. = }

Cond. = ,, Sem querer ser affectado medito ojo
,, em civilidade.

Cond. = Ora pois sem fazer mais ceremonias, que
as aborreço: querido Sogro, aonde está
He a primeira vez q̃ me he permittido Ver
a minha amavel Esposa, dizendo me

porem o Coração qual entre as tres Deusas
seja aminha Venus com vossa permissaõ
alegre e franco vou-me por ao seo lado.

Ser. = Por certo q̃ estareis cansado de voltar do exercicio, Conde genro amado. Ola! Cadeiras.

Cond. = Naõ, naõ, naõ digo isso: naõ quero sentar-me. Estou fresco, estou robusto, e naõ me faz prejuizo o correr pela porta.

Paul. = He preciso q̃ levanteis Excellencia poucos mais a Voz.

Cond. = Com vossa permissaõ vou para ajunto de minha esposa, para lhe fazer Excellencia conveniente comprimento.

Ser. = Oh servi-vos q̃ isso meu Conde, seja de vosso gosto. Eu q̃ sei q̃ em taes circunstancias a presença de hum Pay se faz importuno, Eu me hirei com Paulino, fazer outra couza: a Irmaã e a tia fiquem com a Esposa — Vaise com Paulino

Scena 9ª

O Conde Carolina Fidalma e Elisietta

Cond. = Permiti-me Oh, minha querida Esposinha...... — — Ajoelhando-se p.ª Carolina

Car. = Oh naõ senhor: enganais-vos: eu naõ sou; aq̃ tem taõ distincta Esposa he minha Irmaã

Cond. = Enganome!

Fid. = Sem duvida.

Car. = Para la, para la depressa q̃ vos volteis.

Fid. = Para cá, para lá.

Cond. = Minha Senhora, perdoai, Vos sois.....

Fid. = Nad Senhor: enganai vos tão bem.

Cond. = Ainda me engano!

Elis. = Certamente. Porem creio q̃ esta brincando
Eu sou aquella q̃ o ceo vos deo por sorte.

Cond. = (Enganoume o coração, e fico triste e
desconsolado.) - - - - - - - - - - - - - Vai-se

Scena 20

Gabinete

Paulino depois Carolina

Paul. = Não devo differir mais tempo o segredo.
O Conde emfim he hum homem de minenda.
Hum homem d'experiencia, quer me bem
e me ajudará.

Car. = Ah meu Paulino...

Paul. = Minha querida Esposa....

Car. = Eu não via a hora em q̃ te podesse achar
Id. sabes toda a demora he prejudici-
al. Eu darles mais: meu Pai quer me dar
por Esposa a hum Cavalheiro.

Paul. = Ainda faltava mais esta para com-
pletar o caso! Mas não perco o animo
Vou ja recomendar me ao Conde.

Car. = O Cond chega, aproveitate da ocasiaõ
e tem animo. Eu o em tanto ea meretí-
ra, e vou bem agitada. A vista te debruç
q de tudo é causa - - - - - - Vaõse

Scena 3.ª

{Paulino depois o Conde}

Paul. = Sim, eu ja me animo, pois q elle
para aqui vem ||.

Cond. = Meu amigo, eu ando em busca de ti,
afflicto, cançado, e á ja meia hora, te-
nho grande precizaõ de ti.

Paul. = E eu de Vos.

Cond. = Sim: o q tu quizeres, e aqui estou para
te servir, mas deixame primeiro dizer
o meu negocio.

Paul. = Sim senhor: fallai.

Cond. = Ouvame, pois eu naõ costumo ser mais
pattrantas. a Esposa naõ me agrada, e
naõ a quero.

Paul. = Que é o q dizeis!

Cond. = Digo absolutamente q naõ a quero

Paul. = Como poderieis Espé desenrrascarvos

Cond. = ~~Facilmente~~ Facillimamente. Em lu-
gar de desposar a mais velha, cazarei
com a mais moça: Esta é q me agra-
da, aquella me tem namorado. Ora
com animo, Vai, avia depressa, porque

19

em isto ao Cobay, desembaraça com ellas e depois diz bem de mim.

Paul. = (Infelis de mim!)

Cond. = Que tens!

Paul. = Nada Senhor.

Cond. = Vai vai, vai avisa depressa.

Paul. = (Pobre de mim, q contratempo he este!)

,, Senhor, ah, concedei.... não quizera
,, affligirvos.... Pensai, reflecti.... o des-
,, gosto della, a servilidade, a honra, a
,, admiração de todos.... (Ah q me
,, confundo, ah q não sei já oq digo.)

Cond. = ,, Quando oq vai dizendo? Que estás
ahi seccando? Não estejas a discorrer
,, ate me encomendo. Amavel may
,, moça me vieste... não posso
,, resistir mais, vinte de abraçar.

Paul. = ,, O fogo q vos abrasa, talvez offenda
,, a outra. (Ah! sinto já no peito des-
,, fallecer-me o coração.)

Cond. = ,, O fogo q me abraza de mim já não
,, depende, Não me caso com a may
,, [illegible] ainda q tenha de morrer. - - - Vaõse

Scena 12ª

Camera

Carolina e depois o Conde

Car. = Paulino tarda com a resposta, e de espe-

ro com ancia; quando alguma bem se
espera com impaciencia, cada minuto pa-
rece hum a hora. Mas q fará elle que
ainda nao torna! Aquelle q' ali vem
he o Conde. Este he hum sinal de que
já fallarao: e elle vem sem meu marido.

Cond. = (Nao desprezo o momento.) Ó Carolina,
A sorte me he propicia, porq' tem que
ninguem esteja presente eu vos posso
fallar com confiança.

Car. = Ah! isso he justamente o mesmo q eu
desejava.

Cond. = Desejava-lo, sim! Isso me consola (e
Alaverdade Paulino vos deveria dizer
mas achando eu agora ocasiao oq'
elle vos havia de dizer, vo-lo digo eu.

Car. = Dizei, dizei fallai; e queira o Ceo q
as vossas palavras dem ao meu cora-
çao hum raio de esperança.

Cond. = (Ella já me ama tambem! Ora pois
animo.) Ah! minha querida menina
O amor tem hum grande poder! Vós
q dizeis?

Car. = O mesmo q vós dizeis.

Cond. = Aquelle apaixonamento, q nasce do
amor se ainda he estranhavel, deve
desculpar-se porq' tem huma vaidade.

Car. = Eu estou sem duvida do vosso sentimento.
Ora continuai, dizendo o mais: com certeza amor, innominada.
Cond. = Quando assim he, apertemos o assumpto.
Car. = Vamos ao ponto.
Cond. = Eu vim para dezpozar Etiqueta. Mas quero ouvir para isso, quando para ella não tenho senão antipathia! E quando Vos logo a primeira vista me fizesteis conquista vossa.
Car. = Eu! Que he o q dizeis!
Cond. = Aquillo q he o q percebesteis.
Car. = He somente isso o q tendes q dizer-me.
Cond. = Isto, sim, isto. Eu, q sabeis bem desculpar o amor, escuzareis o meu transporte e dareis ao meu amor algum conforto.
Car. = No mesmo momento, em q devia cumprir hum sagrado emprenho, faltareis assim! Eu desculpo a todo o q he indicado transportado de amor; mas não a hum que falta a propria Esposa.
Cond. = Oh! Oh! Vos fallais serio: outra cousa esperava de Vos.
Car. = Tão bem eu esperava ouvir de Vos outra cousa.
Cond. = Que cousa esperareis ouvir.
Car. = Eu não volo hei de dizer.

Cond. = Ahonra seremedea casando me comvosco em lugar della.

Car. = Semilhante honra nunca vos poderei conceder.

„ Perdoai, meu Senhor, respondeu, e
„ vou me embora: eu para ter Excellen-
„ cia nao me julgo com vontade
„ Tanta honra está reservada para
„ quem tem hum singular merecimento
„ para quem pode estar em roda com
„ bom garbo, e seriedade.
„ Eu miradavel, sou huma pobre,
„ eu ando grosseiramente, sou pequena
„ de estatura, nao tenho desenvoltura.
„ nao sey linguas, nao sey nada: faria cer-
„ tamente desprezo a vossa nobreza.
„ Se alguem me falla Francez, q queres q
„ eu responda. Nao sey dizer senao Mon-
„ sieur; se alguem me falla Inglez por cer-
„ to me confundirei, pois sou entendi-
„ do Taddideu. Se aparecer algum Alemao
„ fica freno, e fica fresco. nao lhe en-
„ tendo huma palavra, e por fim Eu a
„ moça de bom genio, e nada mais. — Varie

Rondo

Cond. = Eu fico atonito: enganar-se-ia ella:
Enganar-me-hei eu? Que deyto! Ambos

aqui nos enganarmos. Mas eu sou hum
Torrencio ouvindo, e bem percebo daquelle
seu fallar sagaz, e timidade, que ella já
tem algum amante. Quero sujeita, quero o
saber della para poder pensar melhor no
meu negocio. - - - - - - - - - Vaise

Scena 13ª

Carolina e Paulino

Paul:= Amada Esposa minha, que mais me dizes!
Esta pois olhando tão excessivamente de
ti enamorado.

Car: = O Caro esta desesperado! que he o que poderemos
nos fazer! Eu nelle esperavas hum esposo,
ro, hum amigo, hum protector, e achas
hum rival para o nosso amor.

Paul:= O Ceo queirerá, meu bem, apresentar-
nos propicia huma occasião para revelar
a teu Pay....

Car: = O quantas penas! Casamento infeliz!
ao menos, ó Deos! fosses sempre para
mim, que outra belleza não chegasse ao
roubarme hum tão bello coração.

Paul:= Tal temor me offende, e acrescenta mais
males á minha dor.

" A cara chamma ardente, que o cora-
" ção no peito me accende para ti meu
" doce amor, jámais poderá faltar.

„ Mas se chegas a duvidar dos meus
„ affectos, a tão cruel injuria, Sr. Deos
„ a alma não resistirá. — — — Vai-se

Scena 14.ª

O Senhor Jeronimo Elisita Frid.
e dalma despois Paulino

Jer. = „ Eu me dizes que está descontente do tra-
„ tamento do Conde, elle he hum homen
„ muito estravagante, com tudo o ebemoley.

Elis. = „ Se elle ao menos hum bocado engraçado,
„ eu pude d'elle obter.

Frid. = „ Tratar pior huma Esposa certamen-
„ te não se pode.

Jer. = „ Vós julgais que os senhores se portão
„ como os plebeos: vós julgais que os Espozos
„ são como os Plebeos: não senhora, cer-
„ tas cousas não aceitão armonias, não
„ acharão não, senhor.

Paul. = „ Meu Senhor, requerey ver o apara-
„ to, tudo está já preparado com muito
„ lustre, e propriedade.

Jer. = „ Como. como! que disse elle!

Paul. = „ tudo... quanto... está preparado na
„ Salla... do banquete... com grande lus-
„ tre... e propriedade — palavras por palavras

Jer. = „ Basta com a fortuna tolleirão: aqui
„ julgão que eu sou hum tudo, eu não pode-

" [illegible] tardes.
" Vamos já ver a grande mesmo coração
" A grande contra $\frac{me}{vos}$ jará. — — — — Vedra

Scena 15ª.

Carolina, e o Conde

Car. = " Deixaime Senhor, não me estejais a — — não
" enfastiar.
Cond. = " Peçovos só me digais, se esse coração está — não
" livre.
Car. = " Que não tenho amante algum eu vos pro-
" no seguirar.
Cond. = " Então podeis satisfazer o meu desejo
Car. = " Deixaime vos rogo, ah deixaime tão em — dito
" boro
Cond. = " Ah vos deixo, minha bella, talvez depo-
" is curaes, se hum raio de esperança não — dito
" daes ao meu coração. — — neste tempo Elisetta apto
Car. = " Ah tornai em vós mesmo
Cond. = " Meu bem, eu vos amo com excesso
Car. = " Pensai em minha Irmãa. — — não
Cond. = " A ella não tenho amor, se vos desposar.
" em lugar della não falto a minha
" Conta.

Scena 16ª.

" Elisetta, e Carolina e o dito
" e depois Fidalma

Elis. = " Não indigno, tãmbem, não alma ... — dito

„ vivo, nao miseravel desgraçada, tal nao
„ mereceria. Por semelhante traiçao, q sem-
„ chega a pareo, eu quero amotinar a la-
„ e a Cidade.

Cond.— „ Gritar q nao me importa

Car.— „ Ouvi-me....

Elir.— „ Nao, marota.

Car.— „ Mas primeiro....

Elir.— „ Quero Vingança.

Elir.— { „ Que negra infedelidade.
Car.— { „ Em mim nao Ea defeito.
Cond.— { „ Aelle.

Fid.— „ Que bulha Ea esta aqui!

Elir.— „ Este violador de fé enamora aque-
„ lla cos amantes aqui.

Fid.— „ Oh! Oh! q falta esta! Nao creio o
„ mesmo q ouço

Elir.— „ Eu quero amotinar a lar, e a Cidade.

Fid.— „ Eu quero examinar o caso como Ea.

Car.— „ Ah farei as socegar pois a verdade sabida me
„ ella nao sabe.

Cond.— „ Deixemola gritar, pois nao me im-
„ porta ja.

Scena 17ª

{ Olender Jeronymo com Pitone, q
chegao cortez, depois Paulino. }

Fid.— „ Silencio, silencio, q vem meu irmao

" [illegible] de prudencia, tendo juizo: ora
" gosto he com si muito delicado.

Jer. = " Pareceme ouvir estrondo, Eu vos ma-
" tam. Que fazeis! gritais, ou le divertis
" veis! Que couza succedeo! Todos estais
" mudos! Dignai dizerme q. Historia
" he esta!

Paul. = " / A Espoza querida da cabeça ate os
" pes me parece q. treme, ~~[illegible]~~ de
" mim. /

Cond. = " Que triste Silencio! assim nao
Car. = " vai bem.
Frid. = " He preciso fallar, callar nao se
Elis. = " deve.

Jer. = " ~~Que~~ triste Silencio! Entro a
Paul. = " ~~[illegible]~~. suspeitar.
Pil. = " Aqui ha alguã scena, e se deve saber.

Jer. = " Ora pois q. succedeo! Eu o quero saber claro
" bem. ~~apontando para Elizeta~~

Car. = " Claro so provem de certa couza
" mal entendida, e aquella enganoza
" apontando para Elizeta
" e o Conde [illegible] o [illegible].

Elis. = " ~~Nao isso nao he verdade, se quer~~
" he diferente fallei com minha tia, q.
" eu tambem fallarei.

Frid. = " Sabes meu irmao, q. aqui ha em-

trabalhada, mas agora não a quero dizer
„ porq não acertei bem.

Ser. = „ Eu não percebo nada.

Cond. = „ Sabes, com tua licença — (tirando-o p.ª Sua parte)
„ A Espora não me agrada. Assua
„ Irmaã Menor, he muito bonita, Mas
„ depois depois com commodo eu tudo
„ vos direi.

Ser. = „ Hide todos com o demonio: Dalla-
„ ce, ce, tão depressa hum balbuciar he
„ esse q não se pode entender.

Paul. = „ Mas he ficar como d'antes: em mys-
„ terio he isto, q não se pode entender.

Car. = / Cond. = / Elis. = / Fid. = „ Não fatigueis os ouvidos: não te-
„ nhais afflição. De mim, de mim sa-
„ bereis qual seja a verdade.

Ser. = „ A cabeça me enredais, a cabeça
„ me abrio. Callaivos, oh, calaivos, e i-
„ de-vos já daqui.

Paul. = „ Para enredar a cabeça, q confu-
„ são he esta: perceber se pudereis qual
„ seja a verdade. — — — — Partem

Fim do Primr.º Acto.

Acto 2.º

Scena 2.ª

Camera

Elisetta e Pibone

Elis. = Que dizes Pibone, accaso já algum dia

tais estrondos, e tais sussurros!

Pib. = He verdade Senhora, nunca me achei

em bulla semilhante.

Elis. = Carolina he q' foi a cauza desta desordem.

Pib. = Eu diria, q' tambem o S.r Conde teve a

sua parte.

Elis. = Sabes por ventura alguma couza

Pib. = Eu nada sei: mas recordo-me tão ex-

travagante, tão arrebatado, q' he capaz

de tudo.

Elis. = E como assim.

Pib. = Mandou-me buscar, sí porq' lhe perguntei como hia o negocio: mas vingue-se-me,

e lhe disse q' mas parecia, voltou-lhe as

costas, e vim-me embora.

Elis. = Devias usar de prudencia: He hum Ca-

valheiro, q' finalmente virá a ser meu

Esposo.

Pib. = Quem pode soffrer sentir-se maltratar.

Hum homem como eu exige respeito:

He verdade q' pobre sirvo nesta caza

de certos mas muito bem se sabe que
tãobem nasci Senhor.

Jer. = „ Com soberba, e com imperio me man-
„ dão bugiar. Se elle he Conde, e Caval-
„ leiro, eu tãobem me prezo de nobreza
„ correspondome com a Hollanda
„ com Moscovia, com Islanda, e quem
„ seja o Senhor Pilone ele o mereça
„ sabe.

„ Dicendome então que me vá como seu
„ forte e com picante. Perdoeme: aquelle
„ senhor tem muita falta de civilid.e — Vaise

Elir. = Não tem razão Pilone o Senhor Con-
de he [illegible] o miolo, e bem o vejo,
mas sabelo hei voltar ao meu modo — Vaise

Scena 2.a

Gabinete

(O Senhor Jeronymo depois o Conde)

Jer. = Esta he bem curiosa! Parece que ajusta-
rão amortigar as palavras, para que eu
não as entenda. Porem quero descobrir
bem este negocio. Vinde assim, vinde
amado Conde, quereis vós dizer-me o
que succedeo!

Cond. = Antes de proposito aqui venho para
vos declarar tudo, sem respeito a al-
guem.

Jer. = Naõ, naõ esta nenhum

Cond. = Alguem respeita he q̃ cá dime. Naõ diz vos hey tudo, eu te direi claro. Dizia Jheronymo primeiro lugaõ em esta lacomnia, q̃ para o meu harmonico gosto naõ tem Chrisetta cousa, q̃ pena como desgosto, abrazir o meu coraçaõ o meu affecto; eq̃ faltandome a inclinaçaõ será impossivel entre nós a uniaõ mony. =

Jer. = Que harmonico? Que affecto? Que uniaõ? Que he o q̃ agora me dizey?

Cond. = Que naõ contento já desposar Chrisetta.

Jer. = Que? Que he o q̃ dizeis?

Cond. = Disse, q̃ nella naõ encontro cousa q̃ me agrade, eq̃ já naõ a quero.

Jer. = Ja naõ querey minha filha? Aquella comquem se fes a escriptura? Ja naõ querey? Sey bem porq. Vos a querey: desposala hey, senhor sim. Os Jeronymos naõ se fazem descrey. Eraõ he Jeronymo hum homem q̃ o tendes por alguem babeça, Eleronymo diz, e vos repito, q̃ a querereis, q̃ a desposareis.

Cond. = Eu o senhor Jeronymo eu tambem digo e repito, q̃ naõ a desposarei: mas q̃ Chrisogo queira mostrarse contente, eq̃ entre

nós se faça algum ajuste.

Ser. = Eu vos torno a dizer em breves palavras, q̃ nao se falle em ajustes

„ Emquanto respirares, sim, sim,
„ desposala Eis. Eu nao sou nem

„ boneco, levolo farei ver.

Cond. = „ Se bem posso me ouvires, ne calmarte lá está o fogo; porem se vos obstinardes, eu tambem me obstinarei.

Ser. = „ Desposala Eis, amigo.

Cond. = „ Eu nao desposarei.

Ser. = „ Sim, sim, sim, sim, digo eu

Cond. = „ Eu digo nao, nao, nao.
„ Com este homem frenetico nao me
„ quero mais cançar. — sentadose hum da
hua parte e outro
da outra

Ser. = „ /Ora vejao q̃ mansidao! quem podera imaginar: Esta he huma cara
„ de hum velhaco, eis q̃ a palavra
„ nao deve faltar./

Cond. = „ /Ora vejao q̃ homem colerico! como
„ se inflamma! como he impetuoso!
„ Nao quer ouvir o q̃ lhe quero dizer, e
„ nao quer fallar de ajustes./

Ser. = „ /Vejamos se já pensou:/ — levantase

Cond. = „ /Experimentemos se se aplacou:/ levantase

Jer. = „ Entaõ, Senhor desposaŝa Eiq.!
Cond. = „ Entaõ, Senhor escutai me Eiq.!
„ O meu discurso pode applicarvos.
Jer. = „ Vamos, dizei os vos pareceer.
Cond. = „ Se em lugar de Elisetta me dais a ou-
„ tra, deixardos Eis cincoenta mil cruzados.
Jer. = „ Elle he, pelo q ouço, aquelle ajuste, q
„ quereriaes fazer!....
Jer. = { „ Deixai-me meu querido, deixai q
„ pensar. — — — — Vai novamente sentarse
Cond. { „ Vede q dinheiro podeis poupar. — Vai-se sentar
Jer. = „ (Esta he uma grande economia esta
„ debaixo dinheiro!... Assim taõ bem
„ se salva o decoro... Com huma troca
„ esta tudo feito.... cesrad[?] desta difi-
„ culdade.)
Cond. = „ (Comigo o amigo está ronando, agora
„ poupança ja esta pensando: este he hum
„ bocado q o grande glutaõ naõ deixará
„ de ti escapar.)
Jer. = „ Eu ja pensei. — — — — levantase
Cond. = „ Eu vos ouço. — — — — levantase
Jer. = „ Eu estou contente com a troca, se Eli-
„ setta nisso convier.
Cond. = „ Naõ receeis: falo Eu de modo, q an-
„ tes da noite me absorverá.
a2. = { Ja estamos justos, fiquemos Socegados

„ abracemo-nos com vontade, e tiveremos
„ felicidade. — — — Vaõ-se Jeronymo

Scena 3.ª

O Conde, e depois Paulino

Cond.= Para fazer q̃ Elisita me receba de fa-
cilissima a modo; O' Paulino, Paulino.

Paul.= Em q̃ posso servir-o.

Cond.= Eu mesmo, já fiz tudo. O Pay esta con-
tentissimo, q̃ eu despoze Carolina.

Paul.= Mas... fallay de veras!

Cond.= Certamente. Consolate, e tu mesmo
vai darlhe esta noticia. Dizelhe q̃ toda
a consideração está acabada; e que
disponha o coração para com alegria
obedecer ao seu Pai. — — — Vaõ-se

Scena 4.ª

Paulino, e depois Fidalma

Paul.= Eis aqui que agora rebenta por si
mesmo este negocio. Eu estou perdi-
do, lançado fora com minha esposa,
e desesperado. Porem nad: ainda me
resta hua esperança no bom coração
de Fidalma. Para ella vou já bem q̃
tremendo.... Mas Fidalma ahi vem.....
Este o momento.

Fid.= (Elle aqui está só: este gabinete (parando á parte)
he hum lugar propriissimo para fa-

llar em segredo.)

Paul. = (Parece me q̃ ella tem alguá couza q̃ the dá cuidado.) (Ah! q̃ ainda nisto mesmo sou infeliz!)

Fid. = (Olha para mim, e suspirou.)

Paul. = (Esta tem duvida perturbada. Falta-me o animo.)

Fid. = (E novamente suspira. Ah! sentirá ella por mim o q̃ eu por ella sinto!)

Paul. = (Ora seja animo. O tempo insta, e cuja mêlingo.) Se me day licença....

Fid. = Adeos querido Paulino. Naõ me insistay serraõ agora.

Paul. = Vivoz Pensativa, e naõ me parceo dever voz inquietar.

Fid. = Voz naõ me inquietay. Pensativo tereiz me engano, e eiz tambem Voz.

Paul. = Isso he verdade.

Fid. = Paulino......

Paul. = Senhora.

Fid. = Os nossoz pensamentoz serriaõ porventura produzidoz pela mesma couza?

Paul. = Isto he impossivel

Fid. = Naõ pensavay Voz em mim?

Paul. = Naõ sei negalo.

Fid. = Eu pensava em Voz. Mulher esperta ainda do mais pequeno indicio sea=

percebe daquillo, q̃ naõ se pensia senaõ serve.

Paul. = [Será ella percebido!]

Fid. = Ora pois naõ vos confundais, fallaime com toda a confiança.

Paul. = [Sem duvida percebeo.] Ah! Senhora...

Fid. = Vede me Eis piedosa, e naõ cruel.

Paul. = A vossa bondade excede o meu merecimento, e me enche de consolaçaõ. Mas com vosso irmaõ!

Fid. = Meu Irmaõ deve estar pelos meus gostos.

Paul. = Entaõ se enfadará.

Fid. = Qual enfadar! Elle deve mostrarse contente, ainda quando naõ o estivesse.

Paul. = Oh meu conforto! Entaõ quando?

Fid. = Brevissimamente.

Paul. = Antes sem demora alguma.

Fid. = Está bem: nessa parte dou-vos a minha palavra, q̃ sereis meu Esposo.

Paul. = Esposo!

Fid. = Sim, meu querido.

Paul. = Eu.

Fid. = Sim, meu bem. Consolate, consolate... Mas tu mudas de cor! Que he o q̃ tens!

Paul. = [Que novo contratempo he este!]

" Ai! de mim sintome mal. Ja quasi

me falta a respiração
Fid. = " Não he nada, he por amado, isso he
" effeito de prazer.
Paul. = " Por piedade, pois já me sinto cahir
" em hum desmaio. — — — — assentase
Fid. = " Isso he effeito de alegria: passará
" não, não temas.....
" Meu querido Paulino.... Mas está
" desmaiado: como heide fazer. Entra = Carolina
" Ei alguem!

Scena 5.ª
[Carolina e ditos]

Fid. = " O amor, e a alegria ora vejão o q' faz. (a Carolina
Car. = " Que he o q' succedeo! Mas oh Deos! que
" he isto!
Fid. = " O pobre moço namorado de mim,
" vede q' está n' hum deliquio causado
" de alegria. Eu vou buscar hum certo
" elixir: não vos vades embora, ficai
" aqui — — — — — Vaise e depois torna
Car. = " (Eu por mim não sei o q' creia, e q'
" diga.) Justo Ceo! q' afflição! Que sus-
" peita me atormenta! Eia, moçite, sim
" falla, q' me sinto desfalecer.
Paul. = " Carolina!.... Ah, vaite embora. — levantase
Car. = " He namorado de mim he vera!
Paul. = " Callate callate q' por ora não he

" posso mais aqui explicar

Car. – " Baltazar ainda esta para me fazer
" mais delorar.

Fid. – " Aqui estou prompta, aqui estou lesta....
" mas já em pé eu te acho de perceber
" experimento, doute esta nao acei
" jar.

Paul. – " Nao tomo tal confiança

Car. – " Beija, beija Paulino: nao seja encha-
" rexio da commisto. - - -

Car. – " Minha Senhora, demansinho.

Fid. – " Beija beija Paulino nao vos em-
" baraceis cá comisto. - - - á Carolina

Car. – " " Esta certa confiança na presen-
Paul. – " ca de meninas nao me parece estar
" bem.

Fid. – " Na prezença de qualquer posso dar
" esta confiança aquem tiode desposar.

Vaise Fidalma Carolina e
Paulino mostrao querem tirla
mas depois ficao

Scena 6.ª

{Carolina e Paulino}

Car. – Vaite, vaite segue a.... Nao, detemte
dizeme cruel, sim dizeme: quantas pen-
as despozar! tetu amaçes muito Eu bem
porq nao adesprezaste Porq seduziste

E uma moça honesta, falta de toda a experiencia, e espertera, para os prazeres de pois em trocar de amargura!

Paul. = Ouveme por piedade.....

Car. = Que queres que eu te ouça! Comprehendo neste instante o pezo do meu erro. Mas ouve, eu corro já aos pés de meu Pay: revelarei o que tenho feito; sugeitarmehey a todo o castigo. Ah! porem traidor falso, perjuro succeda o que succeder, pois não me importa - - - - Para se hir

Paul. = Tu estas enganada, não ouves a razão, e te esqueces ellas da sorte quem tu es. quem eu sou, e de todo o amor.

Car. = Que poderias dizer!

Paul. = Poderia dizer que tua Tia n'esse momento se me descobrio amante, e a surpreza que tive, foi quem me privou do uso dos sentidos. Agora vai a publicarme como traidor. Assassiname; mas primeiro toma esta faca, e já que estas louca, dame aqui primeiro hua ferida mortal.

Car. = Olha que eu douta

Paul. = Não mereciero.

Car. = Mas ella mesma não disse que tu a amavas!

Paul:= Enganou-se Tidalma

Car:= Confessa, ou o faço devorar.

Paul:= Se me julgas Eu mentiroso fere-me sem piedade. .....

Car:= Ah! sinto-me gelar, e a face me arde

Paul:= Ora sabe, minha Esposa, que já não há modo para revelar, e salvar o decoro

ainda não nos resta, senão o fugir. Com os

bons officios faremos que o Pai depois se

aplaque. O que está feito, está feito, e

por fim ou cedo, ou tarde há de ter o seu

termo.

,, Antes que nasça no Ceo a Aurora

,, de manhãsinha com passo lento, desce-

,, mos abaixo, e ninguem nos sentirá.

,, Sahiremos de manhãsinha pela porta

,, do jardim... e estando prompta Euma

,, Sege nós ali havemos de achar.

,, Della cidade o arrieiro para

,, evitar qualquer encontro metterá

,, de galope os cavallos sem descançar.

,, Hiremos querida Esposa para Eua

,, Villa meia Eua parenta, boa mulher

,, e muy piedosa, e chegados alli fi-

,, caremos

,, Os Esposos se hão de fazer pertence-

„ nos com hum só: querida Esposa, esta
„ alegre, o amor nos assistirá — — — Vaõ-se

Scena 7.ª
Carolina só

Car. = Fugir! Fazer manifesto ao mundo o
nosso erro! Fazer q̃ se falle de nós com desdouro! Isto seria fazer mais penoza a ferida ao coraçaõ de meu Pai.... naõ, naõ. Antes q̃ me resolva a taõ duro passo, q̃ me causaria grande dor, quero ver se medir o coraçaõ — — — — — — — — Vaõ-se

Scena 8.ª
Camera
Elisseta de huma parte, dalli o Conde da outra

Eliz. = Aqui nada se conclue, todos aqui estaõ em silencio, e eu no entanto bebo hum amargozo fel.
Cond. = (Aqui finalmente a acho. Quero experimentar se a posso reduzir a recuzar-me.) Servo servo humilde ...
Eliz. = Vindes como Esposo, ou enganador.
Cond. = Venho como me quizerdes. Conhecedor do vosso merecimento singular, digno de hum throno, quero ter grandes desvelos agora.
Eliz. — Vós fallais, q̃ he hum encanto.

Cond. = E mais vos encantarei, se me ouvires.
Elis. = Muito bem: fallei.
Cond. = Em primeiro lugar vós deveis me julgar o mais sincero, o mais ingenuo de todos; pois tenho o costume na boca e sou tal, que de mim mesmo digo o mal e o bem.
Elis. = Vejamos huma prova. Por exemplo: o namorar minha irmaã, sendo meu prometido Esposo, dizei muito mal, ou bem.
Cond. = Mal, mal, malissimo. Eu mesmo o confesso. Em certos encontros sou de hú natural facil as correger. Ouvi, ouvi, Oq eu fui ha cerá perto de seis mezes a huma pobre mulher, com q.m eu estava para cazar, estavão prompta as bodas e só faltava hum instante, hum momento para darmos as mãos: oh, que caso!
Elis. = (Ouçamos o q fez este maroto.)
Cond. = Entrei n'outra caza, e ali achei huã bella sua irmaã mais moça, e della me enamorei: chamo-lhe meu thesouro, minha esperança, meu bem.... ella me lança fora, me repprehende, me ameaça, lembra-me a Esposa, e eu tanto faço tantas couzas lhe digo e com tal graça que

Ma foi obrigada aCalid.

Eli. = Que Ud. diheste, q' attractivas palavras tiveraõ força para obrar taes portentos.

Cond. = Ouvi, Eu Ud. dirie estas palavras. Verás ó Cara, veras quanto farei por teu respeito a minha cabeça de figura Esferica saberá confundir a Assia, a Europa a Affrica, e a America: at darme a mao volta ce roste aonde o Erebo te acolhe para me alegrares, e me consolares inteiramente, poemme esses olhos, e dame Eum sorriso ao menos.

" Cara nesses amaveis olhos tem o deos
" do amor seu assento, e nelles se veri-
" de a minha felicidade.
" Se á tua fé faltar esta alma
" q' te preza, dentro d'Euma caverna ej-
" cura fareme precipitar.
" Se tu me amas, querido bem, já esta
" alma naõ sabe temer algum fiel, e
" alegre sonho se tu me fazes esperar. _ Vaise

Scena 9ª

Elisseta depois Fidalma

Eli. = Podia faltar aquella alma infeliz incivil com mais extravagancia!

Fid. = Elisseta minha querida, ah Eu vos bem perturbada.

Elis. = se dos olhos do Conde naõ retira de repente Carolina, Ea aqui alguma desordem. He preciso tirarlhe inteiramente toda esperança de a poder desposar.

Fid. = Dizeis muito bem. Mas sereis aquelas namorada do Conde, euvos afirmo, que tereis com bastante razaõ aquelo namorado de Carolina.

Elis. = Disso naõ me importa

Fid. = Importame amim, nem mais o posso ter encoberto.

Elis. = Entaõ façamos q̃ vá para hum Recolhim.to para q̃ nos naõ perturbe.

Fid. = Optimamente. Esse he hum pensamento q̃ eu taõ bem tinha na Cabeça. Deixai isso por minha conta: a mana tinha será recolhida amanhaã pela manhaã.

Scena 8

(O Senhor Jeronymo e as ditas)

Jer. = Entaõ! Estais persuadida a renunciar a este Casamento!

Elis. = Nunca vereis q̃ eu tal renuncie, para q̃ minha irmaã deva casar com o Conde.

Jer. = Podeis o fazer hũa troca mui vantajoza para ti.

Fid. = Naõ se fazem trocas, antes me admiro q̃ hum homem como Vós prudente, e

sabio a ella propondo outro casamento.

Ser. = Sim, outro casamento. Aqui tua Tia
Eis a minha opiniaõ.

Fid. = Antes digo q naõ devese tirar a causa
da desordem. Carolina fomenta a paixaõ do conde, pelo q devese fazer desaparecer, mandala para hum Recolhim.to
ibrigados q sejaõ todos os motins, entaõ
sim entaõ vira para fora.

Elis. = tendes percebido bem.

Ser. = Sim Sim; fallai.

Fid. = E isto naõ fareis, naõ permitte o meu
decoro q eu fique por mais tempo em
vossa Casa. Restituir me Eis os meus
cabedais, e assim acabaremos todas as
questoens.

Elis. = Percebestes bem.

Ser. = Eu naõ sou surdo: farei o q for justo.

Fid. = } " Que haveis de fazer: vamos fallai,
Elis. = } " e ja resolvei, naõ tardeis mais depressa
" antes ja tendes fazer.

Ser. = " Naõ, naõ griteis ambas juntas, sinto
" q me ferio o ouvido, fallai de mansso
" sem gritar.
" Diremos pois, diremos de mansso, q ella
" Recolhimento longe daqui para evitar
" esta desordem deve mandarse Carolina

,, Vos ouvio gritar! — — — — Romanzo

Jer. = ,, Que he o q dirão!

Eliz. = ,, Temos fallado! — — — forte ao ouvir.

Fid. = ,, Temos dito. — — — — — como acima

Jer. = Maldito seja esse gritar.

Eliz = ,, A hum Recolhimento a Carolina...

Jer. = ,, Já vos ouvi, querida q Senhora.

Fid. = ,, Deveis mandala amanhaã pela ma-
,, nhaã....

Jer. = ,, Já vos percebi ha' hum quarto de hora.

Eliz. = ,, Oh q bulha de Satanas toda a casa
Fid. = ,, fara' tremer.
Jer. = ,, Sem fazer bulha, e sem motim, po-
,, dese dizer podese fallar. — Vaõse Fidalm e Elizeta

Scena 33ª.

(O Senhor Jeronymo só.

Jer. = Em hum Recolhimento! E por q ade ir o me-
ter n'hum Recolhimento! O meu interesse
lhe quer mesmo q eu permita q o londe
adespose! Não: desvagar: Eu meu Irmaõ serado posso tirar de meu ne-
gocio estes cabedaes! Hei-de hum leo
que, q naõ sei se logo o poderei so-
ffrer.... Hiria pois para o Recolhimento
Penseemos agora no melhor modo, com q
antes de noite lhe hida participado es-
ta noticia.

Scena 12ª

(Carolina aparte co dito)

Car. = Ettou eu mesma resoluta a vencer o pejo. Eu seu ... cuegelo ... Mas he decizª. Eispre- ciso fazello. Ceos! ajudaime ... Ah, senhor, eis aqui aos vossos pes huma filha ...

Ser. = Que tens! Que he isso! Que tu tens co! levan- tate, e falla em pê ...

Car. = Ah, nao senhor ...

Ser. = levantate, e obedece a teu Pay. Eu porem te previno naõ querer dizerme. Sua Ir- maã, e tua Tia ja te disseraõ, q deves ir para hum Recolhimento amanhã pela manhaã, e tu vens tremendo espavorida, co- mo se louvesses dali ficar toda a vida.

Car. = Eu n'hum Recolhimento! Ah, meu senhor ...

Ser. = Tu deves fazer aminha vontade.

Car. = Fora despropozito, he hum Recolhimento, para mim ....

Ser. = Estaras lá pordois mezes, e naõ mais.

Car. = Ah meu Pay, outra couza he aq me affige ...

Ser. = O meu interesse o quer, e aminha paz ...

Car. = Ah! permitti q avossos pes me lance, q implorando apiedade paterna ...

Ser. = Orapois, tu me seguiras, ahi fora mesma tinha: Para o Recolhimento ~~vay~~ a

manhaã de manhaã — — — — Parte

Scena 13ª.

{ Carolina só }

Car. = E podem succeder contratempos piores. Meu Pay deduzido, minha Irmaã, e minha Tia enfadadas comigo, todos em agitaçaõ, e como posso eu descobrir nestas circumstancias o meu erro.... (segue com intimentos)

Como callallo se sou obrigada a dizer para hum Recolhimento!.... Pobre de mim...

Em q̃ contradicçaõ de pensamentos me acho!... Eu estou perdida — Ceo, tu inspira-me o melhor conselho. Daõ alguma esperança ao meu amor.... Mas ó Deos, o coraçaõ me diz: infelis Carolina naõ tem della piedade o Ceo tyranno.... Ah! eu vou desesperada a morrer de afflicçaõ.... (Para sair desesperadamᵗᵉ. se encontra com Olonde q̃ a detem)

Scena 14ª.

Olonde e Carolina

Olon. = Aonde, aonde minha querida, hides com tanta agitaçaõ? Ai de mim fallai, q̃ tendes! Que procurais? Eu estou ao vosso favor com o coraçaõ, com o sangue, com a mesma vida, nada agora me interessa no mundo, mais do q̃ Vós.

Car. = Ah, podesse fallar.

Cond. = Quem vos impede:

Car. = Impedeme o decoro, e aquella desconfiança, q devo ter no meu importante successo, de hum q já se me descobrio amante

Cond. = Desconfiar de hum, q vos ama? Oh, esse succeso não pode ser outro senão de descobrirlhe hum rival. Mas ouvi; oh cara: ne sou hum Comendemmando: se elle he o primeiro dos eu; vol o perdoo; Culparei a minha Sorte cruel por ter chegado tarde.

Car. = E da reis a mão a minha Irmaã.

Cond. = Isso não.

Car. = Desposala hei sem contradição, se eu mais do q ella naquelle momento por effeito de hum acaso, não vos agradasse!

Cond. = Sim; he verdade; mas agradastesme, se o meu Coração agora só a Vós deseja.

Car. = Nem tudo o q o Coração deseja, he sempre possivel.

Cond. = Pois bem vos concedo isso.

Car. = Logo se o obterme fosse impossivel ao meu Senhor, para q cultivaria hum tal desejo? Para q se me achais, me quereries infeliz, quando em vez dito por derreis darme com heroica acção, esta vida; e a consolação.

Cond. = Elle vos ho de fallar, q̃ hum encanto me
poem em agitação: porem não me correspondo
= Sim, amores, e este amor, sujeito vos
agrado, será capaz de qualquer bella
acção!

Car. = Ileraissimo Conde.

Cond. = Eu volo juro.
pela minha
honra, por esta

Neste tempo chega Elisieta
Fidalma com Sr. Jeronymo
que observão.

bella mão, q̃ vou beijar. Ouçamos agora
o Negreiro.

Scena 15.ª

Fidalma Elisieta o Sr. Jeronymo
e os ditos.

Elis. = Agora os apanhamos
Fid. = Apanhamos-nos no facto.
Elis. = Vedes a desaforada! _ _ _ a Jeronymo
Fid. = Vedes a marota! Arrenega todos os
homens, e deixa beijar a mão a qualquer, q̃ lhe protesta amor.
Jer. = Já não tenho mais q̃ dizer.
Car. = Mas senhor....
Jer. = Calate lá.
Cond. = Mas não sabeis....
Elis. = Calaivos, q̃ melhor vos será.
Fid. = Calaivos.
Jer. = Amanhãa para o Recolhimento. Vos

senhor; ou amanhaã haveis de cazar com
aquella aquem promettestes, ou veremos
q̃ me haveis de dar conta do affrontar =
Cond. = Mas se....
Ser. = Naõ vos dou attençaõ.
Car. = Mas eu....
Elis. = Vos para hum Recolhimento.
Fid. = Para hum Recolhimento
Car. = (ah! q̃ eu entorpeceço: Eu já deliro!)
„ Ah! duas q̃ ne[illegible], desgraçada
„ pobrezinha! Eu rival de minha Irmaã
„ Naõ o sou, [illegible] [illegible].
„ Culpada sou sem razaõ, ah senhor
„ fallai vos: tirai da duvida a minha Mãy, ao Conde
„ q̃ mais vos acreditaraõ.
Cond. = „ Esta amavel menina....
Elis. = „ He huma astuta....
Fid. = „ He desafforada.
Elis. = } „ Sois parte interessada.
Fid. = }
Ser. = }
Elis. = } „ deveis ir para o Recolhimento.
Fid. = }
Car. = „ Só hei dias para partir vos peço
„ por caridade: alguma couza vos pode-
„ raõ manifestar a minha innocencia.
Elis. = „ Naõ: o Recolhimento está disposto.

Fid. = „ Mad: o Recolhimento está preparado.
Jer. = „ Mad: o Recolhimento está já prompto.
Cond. = „ Mas vós sois outros tantos tiranos, sem
„ amor, nem Caridade!
Car. = „ Eu me perco, e me confundo, e o juizo
„ tremolay!
Elis. =
Fid. = } „ Ainda q cahisse o mundo, deve Ser,
Jer. = } „ e Sad Ser.
Cond. = „ Eu me torno furioso, se por pouco fico
„ aqui. — Vaõ-se Carolina, e o Conde, e o
Senhor Jeronymo por diversas partes

Scena 16.ª

Elisetta, e Fidalma!

Elis. = Ficarei agora persuadida, q seo Conde,
e naõ Paulino aquelle de quem está na-
morada! Mas já naõ penso em tal: está
tudo acabado.
Fid. = Eu creio sem duvida, q elle he hum e-
namoradeiro, ou antes he huma da-
quelles q se namoraõ só por fraqueza
de qualquer q as vê, ou lhes faz caricias.
Elis. = „ Sem vinganças fico contente: perdoo
„ ao Conde a sua infidelidade!
„ Sendo tirado o objecto q o lograva lhe
„ prende: com semblante sereno, e naõ
„ mudara — — — — — — Vaõ-se

Scena 17ª

Salla

Mesa com quatro velas acesas
o Senhor Jeronymo e Paulino

Jer. = Vinde cá Paulino; Esta carta mandarás por hum expresso a Madama a Intendente do Recolhimento, q aqui vem escripto, para q chegue amanhãa cedo. Fique tambem a vosso cuidado antes de vos irdes deitar advertir a Porta para q não falte de me mandar aqui ao nascer da Aurora quatro cavallos bons.... Que he os direis!

Paul. = Eu não falto, senhor.

Jer. = Está bem: executai. Eu me retiro agora e ide vos tambem: estou hoje cansado de tantas seccaturas - Pega numa vella e entra no seo quarto

Scena 18ª

Paulino só.

Paul. = Estará ainda a minha Esposa resolverse agora a huma prompta fugida Poderia por ventura nestas circunstancias lisonjearse, e esperar favor ou socorro! de quem! como! de q modo!... Eu estou perdido! e não resolvera. Para a aprenar vir ao seo quarto: não há mais tempo, já não há esperanças.

,, Oh deoses, sou infeliz, vivo entre a-

,, afflicoens, etormentos, ole já vejo q para
,, mim não tem Eoras de socego.
,, Mas ... o meu coração de
,, esperanças, se accende a chama deste
,, terno amor, e o peito o jubilo torsan-
,, do meu ai. — Pega noutra Vela e entra
{ no quarto de Carolina

Scena 19ª

{ o Conde e depois Elisetta }

Cond — ,, O fallar de Carolina penetroume
,, o coração: Ah poder saber ao menos
,, o segredo do respeito!
,, Portão amavel menina, eu não sei
,, o q faria: e queria salvala do do-
,, mestico rancor.

Elis — ,, { Eu o julgava recolhido, e como aqui
,, errante: E uma suspeita extravagan-
,, te me vem ao pensamento. }

Cond — ,, { Eu iria procurala, e visto Elisi-
,, etta ... }

Elis — ,, Senhor Conde sua serva, q quer
,, dizer o acallo aqui?

Cond — ,, Quer dizer q eu me movo.

Elis — ,, E não he justo q esteja só.

Cond — ,, Obrigado minha Senhora, pode ir
,, q eu tambem vou, pois he tempo de des-
,, cançar. — — pega cada hum em sua Vela

Eliz = ,, Boas noites senhor Conde.
Cond. = ,, Durma bem, Madamina.
Eliz = { ,, (Até que chegue amanhãa eu ficarei
,, em suspeita.)
Cond. = { ,, (Refinada maliciosa, não quero fa-
,, zela suspeitar. — (Retirãose ao seos proprios
aposentos, e ficão ás escuras)

Scena ultima

{Paulino e Carolina do seo quarto
dahi Elisetta, depois Fidalma de-
pois o senhor Jeronymo e Bilorre
e no fim o Conde todos dos seos res-
pectivos aposentos.}

Paul. = ,, Ah, animate, oh cara, seguemede
,, mansinho.
Car. = ,, Da me cá a tua mão, pois me vaci-
,, lão os pes.
a2. = { ,, Oh que tormento este de afflicão, e de
,, temor! Mas devemos animarmos que não
,, temos mais remedio. — (encaminhandose para sahir)
Paul. = ,, Silencio ... pareceme que ouço ... sim, ouço
,, abrir huma porta ....
a 2. = ,, Poderá vir alguem, demorese apartada
(tornão a entrar no Quarto)
Eliz = ,, Aqui perto em voz baixa sem duvida
,, ouvi fallar - - - - - - - (com luz.)
,, Huma porta de mansinho tão bem son-

,, ti gritar.... vento Suspeitas.... Quero ys
,, pruitar. — — — Vai gritar aporta de Carolina
,, sentesse fallar demaneirinha..... Alli esta
,, certamente o Conde.... Eu os quero converçar
,, sondar. — — — Vai bater aporta de Fidalma
,, sahi sahi vinde cá depressa.

Fid. = ,, Quem bate? quem chama. — de dentro

Elis. = ,, Eu, eu. Elisetta.... — Vai bater aporta do Jeronymo
,, Abri, abri, sahi Senhor.

Jer. = { ,, Quem bate tão forte quem fui tal
Fid. = { ,, estrondo — — — — de dentro

Elis. = ,, Vinde cá fora tratara deBonra.

Salem Fidalma co S.r Jeronymo
com a vela accesa nas mãos

Fid. = ,, Que couza Succedeo!

Jer. = ,, Que couza se originou.

Fid. = ,, Eu estou tremendo

Jer. = ,, Eu estou perturbado

Elis. = ,, O Conde esta fechado com minha Irmã
,, deitemos aperder aquelle traidor.

At. = { ,, Conde perfido mal creado — gritando aporta da Carolina
,, Conde indigno, malvado, cá
,, fora vos queremos, já já estais descuberto.

Cond. = ,, Que se quer aqui ao Conde — Sahindo do seu aposento
,, Que palavras indignissimas? Eilo
,, o Conde, eilo aqui.

os 4. = { ,, Que engano, q erro... perdoai meu
sobreditos }

„ Senhor aqui ha equivocação.
Cond. = „ Vós estareis bebados.
Jer. = } „ Eu não por certo: estará aquella. —
Fid. = } *(apontando para Elisita)*
Elis. = „ Não senhor juralo Eu: outro alguem
„ alli estará.
Pil. = }
Cond. = } „ Estando em pé esta somnolenta Ee
Jer. = } „ preciso confundila.
Fid. = }
Jer. = „ Carolina, vem cá fora.... tãobem esta
„ severa. — *{ Aporta de Carolina aquella sahe com Paulino e vão ajoelhar aos pés do senhor Jeronymo*
Car. = } „ Ah senhor, aos vossos pés vimos implo-
Paul. = } „ rar piedade.
Cond. = } „ Que he o q vejo, fico extatico.
Jer. = }
Elis. = } „ Esta he outra novidade.
Fid. = }
Jer. = „ Que quer dizer.
Fid. = „ Que significa isso!
Car. = } „ Supplicamos nos desculpeis, pois cegos
Paul. = } „ de amor.... Ha dous mezes, q nos cara-
„ mos.
Jer. = } „ Casarão!
Fid. = }

Car. = { " Sim, Senhor.
Paul. = {

Jer. = " Ah desgraçados q traição. Ah de-
" malvados, não há piedade; já não sou
" Pai; sou vosso inimigo, lançovos fora,
" amaldiçoovos e de errantes para longe
" de mim.

Car. = { " Piedade, perdão, a culpa he do amor.
Paul. = {

Fid. = " Não há já piedade de hum traidor.

Cond. { " Ah Sr. acalmaivos: ah aplacaivos, pois
Pil. = { " o q está feito não tem remedio.

~~Fid.~~ = " est

Elis. = { " Sejão lançados fora, sejão castigados,
Fid. = { " deve ser punida tão feia acção.

Cond. = " Escutai hum homem do mundo, o
" gritar de nada serve; mas a prudencia
" pede q tudo se haja de ajustar. O
" meu amor para Carolina me interes-
" sa em seu favor: perdoai-lhes de boa
" vontade, q eu vou desposar Elisetta.

Elis. = " Senhor tãobem me interesso, ah dei-
" xaivos aplacar.

Jer. = " Vós q direis — — — a Fidalma

Fid. = " Vós q fareis!

Cond. = {
Paul. = {
Pil. = { " Perdoai perdoai — todos ajoelhados
Car. = {
Eli. = {

Fid.- = " Já q o caso he desesperado, devemo-nos
" contentar.

Ser.- = " Picaros!.. Marotos!... estou offendido
" estou irado .... Mas.... quero vos perdoar.

Paul.-
Car.- =
Cond.- =
Eliz.- =
" Que transporte de alegria! Que pra-
" zer! Que doçura! Eu me sinto jubilar.

Todos.- = " Oh! q. alegria! Oh! q. prazer! Já todos
" estamos contentes: nós queremos estas
" nupcias com grande pompa festejar.
" Chamem-se os parentes, convidem-se
" os amigos, tocão instrumentos, toque-se
" e se cante: todos se hão de alegrar.

Fim

AB.